

# COMPLICAÇÕES CLÍNICAS DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: DA ARTRALGIA À INSUFICIÊNCIA RENAL

Sara Côrte Barbosa<sup>1</sup>, Ana Caroline da Silva Morais<sup>2</sup>, Mariana Melo Pereira<sup>3</sup>, Bruno Cassiano de Lima<sup>4</sup>

<sup>1,2,3,4</sup> Universidade de Rio Verde - câmpus Goianésia

( sara.barbosa@academico.unirv.edu.br )

**Introdução:** O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune crônica, caracterizada pela inflamação e dano aos tecidos, podendo afetar múltiplos órgãos, sendo progressiva e fatal quando não tratada. O LES é mais prevalente em mulheres jovens, e envolve fatores genéticos e ambientais pouco compreendidos. Suas manifestações variam de artralgias e erupções, a complicações graves, como nefrite lúpica, caracterizada pela inflamação glomerular, o que pode causar danos progressivos aos rins e levar à insuficiência renal. **Objetivos:** Compreender as manifestações sistêmicas do Lúpus Eritematoso Sistêmico, destacando a nefrite lúpica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual foram utilizadas as bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, Google Scholar, Pubmed e Scielo. Utilizou-se os descritores: Lúpus, Manifestações clínicas, Manifestações sistêmicas, Nefrite lúpica. Foram selecionados artigos na língua portuguesa, entre os anos de 2011 a 2024. Os critérios de inclusão foram estudos completos, e os critérios de exclusão, artigos que não correlacionam para o estudo. **Resultados:** Após análise, constatou-se que o LES afeta múltiplos órgãos e sistemas. Os sintomas iniciais incluem febre, mal-estar, dores de cabeça, epilepsia ou psicose. Dentre as manifestações articulares, 90% dos pacientes apresentam de artralgias intermitentes a poliartralgias agudas, que, mesmo não destrutivas, podem causar deformidades sem erosão óssea. As lesões cutâneas incluem o eritema malar em asa de borboleta e ulcerações em mucosas como em boca e gengiva. O envolvimento renal, presente em 60% dos casos, é a manifestação mais grave do LES, podendo cursar para alterações tubulares, glomerulares e vasculares até a nefrite lúpica, a complicação renal mais grave, que em casos severos pode causar insuficiência renal e exigir diálise ou transplante renal. O tratamento varia conforme a atividade da doença, requerendo altas doses de corticosteroides e imunossuppressores, o que aumenta o risco de efeitos colaterais, que pode levar a outras comorbidades como a osteoporose. **Conclusão:** O Lúpus Eritematoso Sistêmico apresenta manifestações variadas, necessitando de tratamento para que fique em remissão e diminua os danos que podem ser causados, principalmente os relacionados a nefrite lúpica, uma vez que são os mais graves. Logo, ainda é necessário aprofundar os estudos para melhorar a compreensão do LES, suas complicações e tratamentos disponíveis.

**Palavras-chave:** Complicações renais. Lúpus Eritematoso Sistêmico. Manifestações sistêmicas.

**Área Temática:** Outros temas relacionados à saúde.

## **Referências:**

LUQUETTI. C. M. et al. **Lúpus eritematoso sistêmico: manifestações clínicas e diagnóstico.** Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 8. 2024

KLUMB. E. M. et al. **Consenso da Sociedade Brasileira de Reumatologia para o diagnóstico, manejo e tratamento da nefrite lúpica.** Revista Brasileira de Reumatologia. 2015

FREIRE. E. A. M. et al. **Medidas de avaliação em lúpus eritematoso sistêmico.** Revista Brasileira de Reumatologia. 2011.

SANTANA. J. A. G. **Lúpus eritematoso sistêmico: sua etiopatogenia, patogênese e tratamento em alta.** 2013.

MACEDO. R. M. et al. **Lúpus eritematoso sistêmico: relação entre os diferentes tratamentos e evolução clínica.** Revista de Medicina. 2020.